Configuração dos cursos superiores de graduação tecnológica em design no Brasil: ênfase no Estado do Rio de Janeiro

Configuration of the top design technology courses in Brazil, focusing on Rio de Janeiro's state

SCHNAIDER, Sílvia Helena de carvalho; Doutora; ESDI

silviaschnaider@gmail.com

FREITAS, Sydney Fernandes de; Doutor; ESDI

sydneydefreitas@gmail.com

Resumo

Este artigo apresenta dados sobre a configuração dos cursos superiores de tecnologia em design no Brasil, com ênfase no Estado do Rio de Janeiro. Fez-se um recorte na tese intitulada "Cursos superiores de graduação tecnológica em design: expansão e contexto atual da oferta no Brasil" (2017). Data da década de 1960 o registro dos primeiros cursos; as Regiões Nordeste e Sudeste foram as pioneiras. Levantaram-se dados através de uma Busca Interativa por Estados e por Nome de Curso "Design, Design Gráfico e Desenho Industrial" no portal do e-MEC, totalizando 357 cursos na área. A Região Sudeste lidera o *ranking* em quantidade de IES na área. O estado do Rio de Janeiro tem sozinho, 30 cursos: 11 cursos em Design Gráfico, 12 cursos em Design e 7 cursos em Desenho Industrial. As informações foram computadas por região e apresentam-se por meio de gráficos e tabelas.

Palavras Chave: Ensino superior; e-MEC; Graduação tecnológica em *design*.

Abstract

This article presents data about the configuration of the top design technology courses in Brazil, focusing on the state of Rio de Janeiro. A thesis was titled "The design courses in Brazil: expansion and actual context" (2017). Data was collected through an Interactive Search by States and by Name of Course "Design, Graphic Design and Industrial Design" in the e-MEC portal, totaling 357 courses in the area. The Southeast Region leads the ranking in amount of HEI in the area. The state of Rio de Janeiro has 30 courses: 11 are named Graphic Design, 12 Design and 7 Industrial Design. The information was computed by region and presented through graphs and tables.

Keywords Higher education; e-MEC; Technological graduation in design.

1 Introdução

Este artigo trata da configuração dos cursos superiores de tecnologia em design no Brasil (com destaque para o estado do Rio de Janeiro) e sua expansão recente de cursos e matrículas ofertadas na área. Por meio do levantamento da História da Educação Profissional no Brasil, é possível traçar a trajetória do surgimento das primeiras instituições de ensino no país (Período Monárquico 1808 – 1889) até os mais recentes cursos oferecidos atualmente e registrados no portal do Ministério da Educação (MEC).

O levantamento de dados foi feito por meio de uma pesquisa bibliográfica a partir de referências publicadas em artigos, livros, dissertações e teses relacionados ao tema “Educação Profissional no Brasil”, com foco nos cursos superiores tecnológicos em design. Foram utilizados documentos publicados pelo governo federal e por instituições de ensino e pesquisa (destaque para o MEC e o INEP), além de faculdades e universidades.

Os dados apresentados decorreram de uma Busca Interativa por Estados e por Nome de Curso - Design/Design Gráfico/Desenho Industrial, realizada em 14 de março de 2016 no sistema e-MEC – Cursos como Design de Moda, Design de Interiores, e outros, foram excluídos desta amostra, atendendo ao objetivo de comparar os cursos que apresentassem grades curriculares semelhantes.

Os outros itens da busca ficaram na situação *default* do sistema, ou seja, não foram assinalados o Município da IES, a Gratuidade do Curso, a Modalidade (à Distância ou Presencial), o Grau (Bacharelado, Licenciatura, Tecnológico e Sequencial), o índice (CC, CPC, ENADE), a nota (1, 2, 3, 4, 5 e SC) e a situação (em atividade, em extinção, extinto e *sub judice*). A operação de busca foi repetida seguidamente três vezes em cada estado do país, sempre na mesma ordem por nome de curso: primeiro, uma busca por curso de nome Design; depois, por nome Design Gráfico; por fim, pelo nome Desenho Industrial. Após o resultado, consideraram-se somente os cursos “em atividade”.

Os cursos superiores de graduação tecnológica em design no Brasil são uma realidade há 40 anos e, portanto, fêz-se necessário configurar sua História e entender o seu processo educativo atual. É importante ressaltar que os cursos com grau de bacharelado predominaram no país até meados dos anos 2.000, possuíam carga horária entre 800 e 1.024 horas anuais de trabalho discente e tinham duração mínima de três anos. Já a recente modalidade de tecnólogo como graduação contempla cursos cuja carga horária varia entre 1.600 e 2.400 horas e com duração máxima de três anos. No Brasil, há atualmente **357 cursos superiores na área em atividade, sendo 160 com grau de bacharelado e 199 tecnológicos.**

2 Desenvolvimento

Os tópicos a seguir indicam a quantidade dos cursos em atividade por região do Brasil, da região que apresenta maior quantidade de cursos à de menor quantidade:

- 1. Região Sudeste** – 53 cursos em Design, 84 cursos em Design Gráfico, 15 cursos em Desenho Industrial e 2 cursos em Design de Produto. **Total: 154.**
- 2. Região Sul** – 36 cursos em Design, 51 cursos em Design Gráfico, 7 cursos em Desenho Industrial, 1 curso em Design Visual e 1 curso em Design de Produto. **Total: 96.**
- 3. Região Nordeste** – 20 cursos em Design e 32 cursos em Design Gráfico. **Total: 52.**
- 4. Região Norte** – 8 cursos em Design e 20 cursos em Design Gráfico. **Total: 28.**
- 5. Região Centro-Oeste** – 4 cursos em Design, 21 cursos em Design Gráfico e 2 cursos em Desenho Industrial. **Total: 27.**

Portanto, a maior concentração de cursos está na região Sudeste e a menor encontra-se na região Centro-Oeste. Como se pode perceber, novos nomes de curso estão sendo utilizados para registro no portal e-MEC, como Design Visual e Design de Produto. Estes cursos têm a mesma grade curricular dos antigos cursos denominados Desenho Industrial - Programação Visual e Desenho Industrial - Projeto de Produto.

O nome de curso Design Gráfico apresenta-se em maior quantidade (58%) do total de cursos na área, o nome Design também possui quantidade expressiva (34%). Já o nome utilizado para registro desde a década de 1960, Desenho Industrial, tem uma participação menor com, somente, 24 cursos registrados neste nome no portal do e-MEC (7%). Todos os cursos de nome Desenho Industrial, Design Visual e Design de Produto são no grau bacharelado e na modalidade presencial. Assim como 100% dos cursos na modalidade à distância são tecnológicos e de nome Design Gráfico.

A seguir, apresenta-se um gráfico que facilita a visualização dos resultados:

Figura 1: Consulta avançada no portal do MEC por: Cursos de Graduação, Nome do Curso (*Design, Design Gráfico e Desenho Industrial*) e estado brasileiro (UF).

Fonte: portal do MEC.

Ao observar o gráfico, fica evidente que a Região Sudeste tem uma quantidade superior de cursos em face às outras regiões do país e que as regiões Norte e Centro-Oeste dispõe de um número menor. A seguir, apresenta-se um gráfico atualizado que facilita a visualização da realidade brasileira na categoria Grau X IES:

Figura 2: Gráfico demonstrativo por região do país dos cursos com grau de Tecnológico e Bacharelado.

Fonte: portal do MEC.

Percebe-se que, somente na Região Sul, a oferta de cursos tecnológicos em Design é bem menor do que nos outros estados. São 54 cursos no grau bacharelado e 42 no grau tecnológico. Nas regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste os cursos no grau tecnológico têm mais de 50% em quantidade que os cursos no grau bacharelado. Na Região Sudeste a diferença é mínima, somente 4 cursos no grau bacharelado a mais de um total de 154. No Brasil, há atualmente **287 cursos na modalidade presencial e 70 a distância**. Todos os cursos com grau de bacharelado são na modalidade presencial, **todos os cursos a distância são no grau tecnológico**.

A maior concentração de cursos tecnológicos a distância está na região Sul do país (27 cursos), seguida da região Norte (14 cursos). Já a maior concentração de cursos tecnológicos na modalidade presencial está na região Sudeste: São Paulo (46 cursos), Rio de Janeiro (10 cursos), Minas Gerais (11 cursos) e Espírito Santo (1 curso). **As Regiões Nordeste e Sudeste possuem as menores quantidades de cursos na modalidade a distância (6 cursos)**.

3 Cronologia das IES: 1962-2017

Em 1999, das 47 instituições que ofereciam cursos com habilitações em Projeto de Produto e Programação Visual, 29 cursos de Graduação em Design estavam concentrados na Região Sudeste do país (quase 60% dos cursos). Hoje, a situação continua semelhante: dos 357 cursos superiores na área em atividade, 156 localizam-se na Região Sudeste (cerca de 44% do total).

O registro mais antigo no site do MEC de uma graduação tecnológica na modalidade

presencial na área data de 25 de setembro de 2000. O IFPE-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco ainda mantém o curso em atividade na cidade do Recife, com 1.620 horas/aulas e 80 vagas. Já o início de funcionamento do curso mais recente se deu na região Sul do país, na FACID-Faculdade Integral Diferencial (no Paraná), em 20 de novembro de 2015, com 1.700 horas/aulas e 50 vagas.

No detalhamento, foi possível adquirir a data de registro no MEC de início de cada curso, além de diversas informações, como: grau, modalidade, notas no CC, CPC e ENADE, situação, data de registro, quantidade de horas/aulas, periodicidade (integralização) e número de vagas oferecidas. Foram analisados os 24 estados brasileiros e verificou-se que **há cursos na área em todos os estados do país**.

Para facilitar o entendimento, os dados obtidos foram computados por região do país. Os gráficos cronológicos, que apresentam o desenho em colunas na vertical, mostrando simultaneamente os nomes dos cursos por meio de cores: barras brancas (cursos denominados Desenho Industrial), barras cinza-médio (Design), barras pretas (Design Gráfico) e barras cinza-claro com borda na cor preta (novos nomes: Design Visual e Design de Produto). Alguns nomes/cores de cursos não aparecem nos gráficos de determinadas regiões, visto que podem não existir registros deles. Cada região foi analisada separadamente, para melhor visualização dos resultados. Seguem os gráficos e tabelas dos cursos superiores tecnológicos em design no Brasil registrados no portal e-MEC:

Cronologia da criação das escolas de Design Gráfico no Brasil.

Região Norte: 28 cursos

Figura 3: Gráfico cronológico - IES - Região Norte do Brasil (composta pelos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Rondônia, Roraima, Pará e Tocantins)

Fonte: portal do MEC.

A Região Norte mostra prevalência sob a rubrica Design Gráfico (20 cursos) para nome de curso, assim como predominam os cursos no grau tecnológico (21 cursos). Apresenta metade na modalidade presencial (14 cursos) e metade na modalidade a distância (14 cursos). Atualmente, não há cursos registrados com o nome Desenho Industrial (o curso da UFAM-Universidade Federal do Amazonas foi extinto há alguns anos).

Região Nordeste: 52 cursos

Figura 4: Gráfico cronológico - IES - Região Nordeste do Brasil (composta pelos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe). Todos são cursos de nome Design Gráfico, no grau tecnológico e na modalidade a distância.

Fonte: portal do MEC.

A Região Nordeste mostra prevalência sob a rubrica Design para nome de curso de 1961 a 2000. Após este período, praticamente todos os 48 cursos foram registrados com o termo Design Gráfico. Não foi realizada uma pesquisa para averiguar se os cursos mais antigos atualizaram seu nome no registro do portal e-MEC. Não há cursos registrados como Desenho Industrial.

Percebe-se que, no período de 2011 a 2013, cinco cursos foram registrados com o termo Design, todos no grau bacharelado e na modalidade presencial. Esta região do país é a que apresenta a maior quantidade de estados (oito). No entanto, somente Ceará e Pernambuco apresentam uma quantidade bastante superior de cursos em atividade que os demais (respectivamente, sete e nove).

A Região Nordeste apresenta uma quantidade maior de cursos com o nome Design Gráfico (32 cursos) e no grau tecnológico (42 cursos), prevalecendo também a modalidade presencial (40 cursos). É a terceira região no *ranking* de quantidade de cursos registrados e em atividade no portal e-MEC. Possui quase o dobro de cursos ao ser comparada com as regiões Norte e Centro-Oeste, consideradas as regiões menos desenvolvidas do país.

Região Centro-Oeste: 27 cursos

Figura 5: Gráfico cronológico - IES - Região Centro-Oeste do Brasil (composta pelos estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal).

Fonte: portal do MEC.

Na Região Centro-Oeste, há prevalência sob a rubrica Design Gráfico, facilmente observada no gráfico cronológico após o ano 2005, quando ocorre, na região, o registro de 22 cursos no intervalo de apenas 10 anos.

Os cursos mais antigos registrados são da UNB-Universidade de Brasília – uma turma de Desenho Industrial-Programação Visual e outra de Desenho Industrial-Projeto de Produto – ambas no grau bacharelado (2.940 horas/aulas de curso) e na modalidade presencial, ofertando 20 vagas para cada turma.

O curso mais recente registrado é do Centro Universitário do Distrito Federal (UDF) – trata-se de uma graduação tecnológica na modalidade Educação presencial, periodicidade (Integralização) semestral (4.0), carga horária de 1.600 horas e 160 vagas anuais autorizadas – data de início de funcionamento em 02/02/2016.

A Região Centro-Oeste mostra prevalência sob a rubrica Design Gráfico (21 cursos) para nome de curso, assim como predominam os cursos no grau tecnológico (21 cursos). No entanto, é importante observar que quase metade de seus cursos são na modalidade a distância (11 cursos).

Região Sul: 96 cursos

Figura 6: Gráfico cronológico - IES - Região Sul do Brasil (composta pelos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Fonte: portal do MEC.

A Região Sul apresenta-se um pouco mais complexa para análise em função da grande quantidade de cursos registrados no portal e-MEC, embora apresente o menor número de estados do país (somente três: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e menor extensão territorial. É a segunda região mais desenvolvida do Brasil e a terceira mais populosa.

Ao analisar o gráfico cronológico da região, percebe-se claramente que a grande maioria dos cursos foram registrados após o ano 2.000, cerca de 82% total. Dos 15 cursos registrados nos últimos 5 anos, 10 mostram uma prevalência sob a rubrica Design Gráfico para nome de curso.

É na UFRGS-Universidade Federal do Rio Grande do Sul que se encontram os registros dos novos nomes para designar o curso na área: Design Visual e Design de Produto. Esta IES destaca-se no país em excelência por suas notas altas nos quesitos CC, CPC e ENADE.

Tabela 1: Cursos com nota Máxima: IES no cadastro e-MEC que obtiveram nota 5 no ENADE e no CPC.

IES	NOME DO CURSO	GRAU	CC	CPC	ENADE
UFRGS-UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	DESIGN VISUAL	BACHARELADO	4	5	5
UNIVATES-CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES	DESIGN	BACHARELADO	3	5	5

Fonte: portal do MEC.

A Região Sul mostra prevalência sob a rubrica Design Gráfico (51 cursos) para nome de curso, assim como predominam os cursos no grau bacharelado (55 cursos). Contudo, a quantidade de cursos sob a rubrica Design é alta (36 cursos) e também a de cursos a distância (27 cursos).

Região Sudeste: 154 cursos

Figura 7: Gráfico cronológico - IES - Região Sudeste do Brasil (composta pelos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo).

Fonte: portal do MEC.

A Região Sudeste lidera o ranking em quantidade de IES na área. O estado de São Paulo tem, sozinho, mais cursos que a Região Sul do país. É a segunda menor região do Brasil (maior apenas que a Região Sul). Apresenta o maior número de cursos dentre todas as regiões, constituindo quase a metade do total (154 cursos do total de 357 cursos). Existem apenas 6 cursos na modalidade a distância.

O ensino de Design no Brasil iniciou-se em 1963, no Rio de Janeiro, mediante um Decreto baixado em 24 de dezembro de 1962, pelo então governador Carlos Lacerda, que determinou a criação da primeira escola de Design no Brasil: a Escola Superior de Desenho Industrial (FREITAS, 1999, p.1). Parte dos primeiros graduados pela ESDI foi responsável pela implantação de outros cursos de design e mais alguns passaram a integrar seus corpos docentes. Além de se tornar modelo de ensino de design no Brasil, a ESDI passou a ser um mito (NIEMEYER, 2007, p. 21).

Nesse período, surgiram mais 3 escolas de design no país, duas particulares no Rio (FAC-Faculdade da Cidade e FISS-Faculdades Integradas Silva e Souza) e uma pública na Paraíba (UFPB). A Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI) foi moldada segundo a Escola de Ulm, fundada em 1953, na Alemanha – de modelo, serviram seu currículo e ideologias e de molde, seu corpo docente e modelo de ensino. Os tópicos a seguir apresentam a quantidade dos cursos em atividade na Região Sudeste, do estado com maior quantidade de cursos ao de menor quantidade:

- 1. São Paulo** – 55 cursos em Design Gráfico, 28 cursos em Design, 8 cursos em Desenho Industrial e 2 cursos em Design de Produto. **Total: 93.**
- 2. Rio de Janeiro** – 11 cursos em Design Gráfico, 12 cursos em Design e 7 cursos em Desenho Industrial. **Total: 30.**
- 3. Minas Gerais** – 15 cursos em Design Gráfico e 9 cursos em Design. **Total: 24.**
- 4. Espírito Santo** – 3 cursos em Design Gráfico e 4 cursos em Design. **Total: 7.**

A Região Sudeste manteve-se praticamente sozinha no mercado do Design por 10 anos (entre 1960 e 1970). Observa-se que o crescimento da quantidade de IES foi suave e ordenado ao longo dos anos, principalmente a partir da década de 1990. Nas demais regiões/estados do país, o crescimento da quantidade de IES foi marcante somente após o ano 2.000 – correspondendo ao final do Governo Fernando Henrique Cardoso (FHC) e início do Governo Lula.

Figura 8: Gráfico demonstrativo das IES da Região Sudeste do país; nome dos cursos.

Fonte: portal do MEC.

Figura 9: Gráfico demonstrativo das IES da Região Sudeste do país; grau dos cursos.

Fonte: portal do MEC.

Figura 10: Gráfico demonstrativo das IES da Região Sudeste do país; modalidade dos cursos.

Fonte: portal do MEC.

Como se pode observar, **todas as regiões do Brasil mostram uma prevalência sob a rubrica Design Gráfico para nome de curso**. Prevaecem também os cursos no grau tecnológico em quase todas as regiões, com exceção das Regiões Sudeste e Sul, a primeira apresenta diferença mínima (4 cursos), já a segunda apresenta uma diferença significativa: de 96 cursos no portal do MEC, 67 cursos são no grau bacharelado e 41 no grau tecnológico (26 cursos de diferença).

Os cursos na modalidade presencial são também uma máxima em quase todas as regiões, com exceção da Região Norte, que apresenta o registro total de 28 cursos no portal do MEC, sendo 14 presenciais e 14 a distância. Todos os cursos nesta última modalidade são no grau tecnológico.

3.1 O Estado do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro: 30 cursos

Figura 11: Gráfico cronológico - IES - Estado do Rio de Janeiro.

Fonte: portal do MEC.

O destaque para o estado do Rio de Janeiro na pesquisa não foi dado somente pelas informações históricas levantadas – a cidade foi pioneira na criação dos Liceus de Artes e Ofícios no Período Monárquico e da primeira IES em Design, a UERJ – mas também pela minha experiência acadêmica. Além de morar na cidade, já trabalhei como docente na Graduação e na Pós-Graduação das seguintes IES: INFNET, PUC e UVA, além de ser coordenadora atual do curso superior Tecnológico em Design Gráfico da Faculdade Tecnológica SENAC RJ.

O Rio de Janeiro apresenta todos os cursos com o nome Design Gráfico no grau tecnológico, sendo 10 na modalidade presencial e 1 a distância. Os demais, com o nome Design e Desenho Industrial, são no grau bacharelado.

Segue a Tabela Cronológica (2001-2016) do Estado do Rio de Janeiro das IES tecnológicas registradas no MEC já com a coluna da nota alcançada pelos cursos no ENADE 2015, resultado obtido no site do INEP, em 03 de Março de 2017:

Tabela 2: IES Tecnológicas do estado do Rio de Janeiro em ordem cronológica de registro no Portal do MEC. Obs.: a quantidade de vagas da IES FATEC foi atualizada nessa tabela

ANO	UF	IES	NOME DO CURSO	GRAU	HS	MODALIDADE	VAGAS	ENADE
2001	RJ	IF FLUMINENSE- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE	DESIGN GRÁFICO	BACHARELADO	2.116	PRESENCIAL	60	4
2003	RJ	UNESA-UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	DESIGN GRÁFICO	BACHARELADO	1.776	PRESENCIAL	280	3
2003	RJ	UNESA-UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	DESIGN GRÁFICO	BACHARELADO	1.776	PRESENCIAL	280	3
2006	RJ	UVA-UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA	DESIGN GRÁFICO	BACHARELADO	1.600	PRESENCIAL	180	2
2007	RJ	INFNET-INSTITUTO INFNET RIO DE JANEIRO	DESIGN GRÁFICO	BACHARELADO	2.182	PRESENCIAL	100	4
2009	RJ	UCB-UNIVERSIDADE CASTELO BRANCO	DESIGN GRÁFICO	TECNOLÓGICO	1.840	PRESENCIAL	160	2
2009	RJ	UVA-UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA	DESIGN GRÁFICO	TECNOLÓGICO	1.600	PRESENCIAL	180	3
2010	RJ	FATEC-FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC RJ	DESIGN GRÁFICO	TECNOLÓGICO	1.600	PRESENCIAL	140	3
2010	RJ	UNESA-UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ	DESIGN GRÁFICO	BACHARELADO	1.776	PRESENCIAL	80	
2011	RJ	UNIGRANRIO- UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERDY	DESIGN GRÁFICO	BACHARELADO	1.760	PRESENCIAL	100	2
2013	RJ	INFNET-INSTITUTO INFNET RIO DE JANEIRO	DESIGN GRÁFICO	BACHARELADO	2.182	À DISTÂNCIA	500	-

Fonte: portal do MEC.

Verifica-se que o crescimento da quantidade de IES tecnológicas foi suave ao longo dos anos 2.000. Há um equilíbrio em quantidade de cursos em relação ao grau. E, merece destaque, o fato de todos os cursos serem registrados com o nome Design Gráfico.

Pode-se observar que as graduações tecnológicas em Design Gráfico do IF Fluminense e do INFNET possuem maiores quantidades de horas/aulas que os demais cursos. Ambos têm a carga horária mínima exigida, porém sua formação completa-se em três anos com a periodicidade (integralização) do primeiro sendo semestral (6.0) e a do segundo trimestral (12.0). As maiores notas no ENADE foram, justamente, destes cursos de maior duração.

Segue o gráfico-pizza para melhor visualização da informação sobre o grau dos cursos nas IES cariocas:

Figura 12: Gráfico demonstrativo das IES do Estado do Rio de Janeiro; grau dos cursos.

Fonte: portal do MEC.

Os 11 cursos em Design Gráfico do estado do Rio de Janeiro são no grau tecnológico, sendo 10 na modalidade presencial e 1 a distância. Os cursos de nome Design (12 cursos) e os de nome Desenho Industrial (7 cursos) são no grau bacharelado e na modalidade presencial.

4 Conclusão

Conclui-se que a quantidade de cursos superiores tecnológicos em Design aumentou muito nos últimos anos e que a área se segmentou para públicos distintos. **Foram identificadas 100 instituições no Brasil, oferecendo um total de 156 cursos superiores em Design, Design Gráfico e/ou Desenho Industrial somente na Região Sudeste do país.**

Como se pode observar, **todas as regiões do Brasil mostram uma prevalência sob a rubrica Design Gráfico para nome de curso. Prevalecem também os cursos no grau tecnológico em quase todas as regiões**, com exceção das Regiões Sul e Sudeste.

Este artigo é um recorte da tese intitulada “Cursos superiores de graduação tecnológica em design: expansão e contexto atual da oferta no Brasil” (2017) que, para o levantamento dos dados, utilizou-se dos seguintes procedimentos: Pesquisa bibliográfica, Pesquisa documental, Seminário e Entrevistas Semiestruturadas realizadas com os coordenadores de cursos superiores tecnológicos em Design do Estado do Rio de Janeiro. Destaca-se aqui uma das dez perguntas de opinião sobre a quantidade de cursos existentes nas modalidades bacharelado, tecnológico, licenciatura e sequencial no Brasil: todos os coordenadores cariocas se equivocaram ao desenhar num gráfico-pizza a quantidade de cursos existentes de cada grau. Foi unânime a surpresa sobre a quantidade de cursos tecnológicos existentes, dados apresentados ao final das entrevistas; os coordenadores não conheciam os dados reais da quantidade dos cursos. O crescimento da quantidade de IES foi rápido e elevado, causando surpresa aos coordenadores de curso das graduações tecnológicas em Design Gráfico do Rio de Janeiro.

A evolução histórica da Educação no Brasil mostra que os Liceus, as Escolas Técnicas, CEFETS etc, sempre formaram para um mercado de trabalho com este perfil de profissional. Percebe-se esforço dos governos com os órgãos que regulam o ensino superior no país, em categorizar e configurar as IES que oferecem cursos na área. Entretanto, o portal e-MEC ainda é muito frágil para

constituir a única fonte de informações que disponibiliza esses dados. A ferramenta desenvolvida para o sistema de acesso ao público é ineficiente e, muitas vezes, deixa o pesquisador sem as informações atualizadas sobre dados importantes. Recomenda-se que os dados sobre as IES e cursos (códigos, modalidade, grau, nome, UF, Município, ENADE, CPC e CC, data de início de funcionamento, carga horária, coordenador, situação de funcionamento, periodicidade, vagas anuais, etc) sejam disponibilizados e auxiliem com essas informações.

Ainda tornam-se necessários muitos estudos sobre a estrutura das IES tecnológicas de Design, perfil do aluno tecnólogo, inserção no mercado de trabalho, perfil dos coordenadores de cursos e professores, habilitações em Design e Indicadores de Qualidade (INEP). Só serão construídos referenciais que permitam a definição de ações voltadas à melhoria da qualidade dos cursos de graduação tecnológica por parte dos coordenadores, professores, dirigentes e autoridades educacionais se forem feitas mais pesquisas sobre o assunto.

5 Referências

CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA 3ª Edição. **República Federativa do Brasil - Ministério da Educação - Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília/DF, 2016.

CERVO, A. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

FAVRETTO, J. **Cursos Superiores de Tecnologia: surgimento, legislação e expansão no período pós-LDB**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

FREITAS, S. **A Influência de tradições acríticas no processo de estruturação do ensino/pesquisa de Design**. 1999. 429f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-graduação em Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

PORTAL MEC. **Carga Horária**. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/atos-normativos--sumulas-pareceres-e-resolucoes?id=12801>>. Acesso em: 20/03/2016.

PORTAL DO MEC. **E-MEC - Consulta interativa e consulta textual**. Disponível em:

<<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 20/03/2016.

NIEMEYER, L. **Design no Brasil: Origens e instalação**. Rio de Janeiro: 2AB, 2007.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO. Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico – Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design. Código Senac Rio: 11062. Código DN: 734. Reconhecido pelo MEC/SERES sob nº 134 em 27/07/2012. Graduação Tecnológica em Design Gráfico.

SCHNAIDER, S. H. de C. **Cursos superiores de graduação tecnológica em design: expansão e contexto atual da oferta no Brasil**. 2017. 153f. Tese (Doutorado em Design) – Programa de Pós-graduação em Design, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

WITTER, G. **Desenho Industrial - Uma perspectiva Educacional**. São Paulo: CNPq/Coordenação Editorial, 1985.